PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INSERÇÃO DO PROGRAMA ‘FIFA 11 PELA SAÚDE’ NO CONTEXTO ESCOLAR

Vinicius Trindade [1]

Vanderlei Folmer [2]

Nadine Castro Portuguez [3]

Maria Lúcia Borges [4]

Simone Lara [5]

Loreanne Dos Santos Silva [6]

Resumo:

A Educação e saúde (ES) são duas áreas sociais importantes para a vida e desenvolvimento do ser humano. O papel da escola na perspectiva de ES é fundamental desde a infância, pois oferece aos estudantes conhecimentos pertinentes sobre a relevância da aquisição de hábitos e atitudes saudáveis, dentre elas o incentivo a prática de exercício físico. Programas de ES procuram desenvolver estratégias de promoção e intervenção, em que os alunos são os protagonistas, desta forma, o Programa ‘FIFA 11 Pela Saúde’ proporciona aos escolares que tenham vivências de atividades físicas associados aos movimentos do futebol, juntamente com discussões dos temas em ES. Além dos alunos, o programa busca integrar os professores, a fim de que possam atuar como multiplicadores do programa, impactando sobre sua prática docente. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar as percepções dos professores sobre a inserção do programa ‘FIFA 11 pela Saúde’ no contexto escolar. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e qualitativo, implementado em uma escola pública do município de Uruguaiana, RS, no ano de 2018. Foram incluídos no estudo professores do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que participaram do programa. Para a análise das percepções dos professores, foi desenvolvido um questionário pelos pesquisadores, e as respostas foram analisadas de forma qualitativa. Dentre as questões, incluem o perfil profissional, seus conhecimentos sobre o programa ‘FIFA 11 pela Saúde’ e contribuições do programa para sua formação e para a formação dos escolares. Como resultados, foram incluídos três professores, todos do sexo feminino, compreendendo uma faixa-etária de 30 à 34 anos, com formação inicial em Pedagogia. A partir das percepções dos professores, percebe-se que o programa apresenta contribuições importantes no contexto escolar, especialmente no que se refere a melhor formação dos alunos, uma vez que destacam o interesse pelos alunos no projeto, e a forma dinâmica de aprendizagem com as temáticas em saúde, vinculando a construção do conhecimento com a realidade do educando. Adicionalmente, os professores também relatam um impacto positivo das vivências que obtiveram com o programa, em sua formação profissional. Desta forma, a partir das percepções dos professores, podemos evidenciar que programas de ES, como o ‘FIFA 11 pela saúde’, podem ser uma ferramenta importante para melhorar o processo de ensino e aprendizagem em saúde na escola.

Palavras-chave: FIFA 11 PELA SAÚDE; EDUCAÇÃO; ENSINO

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INSERÇÃO DO PROGRAMA ‘FIFA 11 PELA SAÚDE’ NO CONTEXTO ESCOLAR

[1] Aluno de graduação. viniciusotfisioterapia@gmail.com. Autor principal

[2] Professor do Curso de Fisioterapia UNIPAMPA. vandfolmer@gmail.com. Co-autor

[3] Discente. nadineocastro97@gmail.com. Co-autor

[4] Discente curso de Fisioterapia UNIPAMPA. souzaborgesmarialucia@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. simonelara@unipampa.edu.br. Orientador

[6] Mestranda do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde. santosloreanne@gmail.com. Co-orientador

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INSERÇÃO DO PROGRAMA '*FIFA 11 PELA SAÚDE'* NO CONTEXTO ESCOLAR

1 INTRODUÇÃO

Educação e saúde são duas áreas sociais importantes para a vida e desenvolvimento do ser humano. Elas se complementam e se influenciam principalmente no ambiente escolar, onde professores, alunos e comunidade acadêmica podem vivenciá-las na prática (RIBEIRO, 2018). O papel da escola é fundamental desde a infância, pois oferece aos discentes conhecimentos e atitudes que auxiliam na prevenção de doenças e promoção da saúde física e mental (ROCHA, 2011).

Pesquisas têm reiterado essa forte ligação e comprovado que uma vida saudável é sinônima de uma melhor função cognitiva (ANTUNES, 2006; SILVA, 2011). Exercícios físicos, por exemplo, prática comum nos escolares, melhora a capacidade do cérebro e estimula o crescimento de novas células neuronais (MEREGE FILHO, 2014).

Além disso, a educação em saúde visa o pensar crítico e reflexivo de modo que os alunos sejam capazes de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, da sua família e dos demais (FALKENBERG, 2014). Dessa forma, há a estreita relação entre bom nível de educação e uma população mais saudável. Estudos já demonstraram que pessoas educadas vivem mais e que boas notas na escola estão ligadas a níveis de saúde melhores (CASEMIRO, 2014).

O programa atual de Educação Para a Saúde não se limita a informar, mas procura desenvolver estratégias de promoção e intervenção em que os alunos são os protagonistas, desta forma, o Programa *FIFA 11 Pela Saúde* proporciona aos escolares que tenham vivências de atividades práticas e discussões dos temas propostos no programa (ROCHA, 2011). Além dos alunos, o programa busca integrar os professores, a fim de que possam atuar como multiplicadores do programa, refletindo na sua prática docente.

O Programa '*FIFA 11 pela Saúde'* é composto de 11 sessões de 90 minutos: cada sessão compreende duas metades de 45 minutos (F-MARC, 2014). A primeira metade é chamada de 'Jogue Futebol' e o foco é ensinar aos jovens as habilidades relacionadas a um aspecto específico do futebol. A segunda metade é chamada de 'Jogue Limpo' e o foco está em ensinar aos jovens sobre uma questão particular de saúde, ajudando-os a aprender comportamentos saudáveis.

De acordo com Brasil, 2018, a busca por inovações multidisciplinares proporciona um maior elo entre os discentes e os serviços de saúde, tendo capacidade de facilitar o ensino e aprendizado.

Dessa forma, o objetivo desse estudo é analisar as percepções dos professores sobre a inserção do programa '*FIFA 11 pela Saúde'* no contexto escolar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e qualitativo, implementado numa escola pública do município de Uruguaiana, RS, no ano de 2018. Foram incluídos no estudo professores de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental que participaram do programa.

Para a análise das percepções dos professores, foi desenvolvido um questionário pelos pesquisadores deste estudo (Quadro 1). Dentre as questões, incluem o perfil profissional, seus

conhecimentos sobre o programa '*FIFA 11 pela Saúde'* e contribuições do programa para sua formação.

Quadro 1 – Questionário sobre a percepção dos professores acerca do programa FIFA11+ pela Saúde

PERFIL PROFISSIONAL	
Nome (iniciais)	
Idade	
Sexo	F ( ) M ( )
Carga horária atual	
Graduação	
Pós - graduação	
Atua/atuou em outra escola	Sim ( ) Não ( )
Você conhecia o programa '*FIFA 11 pela Saúde'*?	
Quais as contribuições deste programa para os alunos?	
Quais as contribuições do programa para a sua formação?	
Até o momento da intervenção, você notou alguma mudança de comportamento dos alunos?	

Fonte: os autores, 2018.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No presente estudo foram incluídos três professores, sendo todas do sexo feminino, com idade compreendendo 30 à 34 anos, com graduação em Pedagogia em Séries Iniciais e pós-graduação em Psicopedagogia Institucional; graduação em Licenciatura Plena em Letras Português e Inglês, e pós-graduação em Alfabetização e Letramento; graduação em Pedagogia.

Na tabela 1, estão descritas as percepções dos professores sobre a contribuição do programa para os alunos, sendo que todas, de alguma forma identificaram resultados positivos do programa na formação dos discentes.

Tabela 1 – Percepção dos professores sobre as contribuições do programa para os alunos

Professor	Relato
P_1	Acredito que as transformações no dia-a-dia dos alunos estão sendo constantes, tanto na vida social quanto escolar, com novos conhecimentos, novas formas de pensar, socializar, exercitar mente e corpo, valorizando as formas dinâmicas e proveitosas de ensinar, transformando a sua realidade em momentos de aprender brincando. Nesse caminho que o programa abrange visa ofertar subsídios para a aprendizagem apresentando um olhar diferenciado para as habilidades cognitivas, psicomotoras, afetivas, tendo um olhar voltado para o aluno, desenvolvendo a construção sempre vinculado à realidade do educando sem deixar de ofertar a interdisciplinaridade, respeitando as individualidades de cada um.
P_2	Os alunos apresentam interesse em realizar as atividades e esperam o dia ansiosos. Estão vivenciando atividades em grupo e socializando-se cada vez mais.
P_3	Traz mais conhecimento aos alunos proporcionando a eles mais sabedorias.

Fonte: os autores, 2018.

Na tabela 2, os professores identificaram um impacto positivo do programa para sua própria formação, e ressaltam que a partir da vivência, existe uma aprendizagem mais significativa.

Tabela 2 – Percepção dos professores sobre as contribuições do programa para sua formação

Professor	Relato
P_1	Na minha opinião, o programa busca contemplar uma parceria com a escola, agregando novos conhecimentos aos alunos de forma dinâmica, comprometida e participativa. Oportunizando aulas significativas, interessantes, com instrumentos recreativos que favoreçam o ensino aprendizagem a fim de contribuir com temas interligados a sala de aula e sua realidade sempre despertando o interesse em aprender.
P_2	O programa proporcionou vivenciar atividades diferenciadas no pátio e verificar atitudes de alunos em frente a questionamentos polêmicos como drogas e outros assuntos.
P_3	Na minha formação tudo é válido, pois estamos sempre aprendendo, eu aprendo com os alunos dia-a-dia principalmente com suas vivencias de vida o programa proporciona momentos assim de diálogos.

Fonte: os autores, 2018.

Quando questionados se observam alguma mudança de comportamento nos seus alunos com a prática do programa (tabela 3), os professores reiteram que os discentes ficam mais calmos e obedientes (P2) e interessados em participar do programa (P3).

Tabela 3 – Percepção dos professores sobre possíveis mudanças de comportamento dos alunos em relação ao programa

Professor	Relato
P_1	Muita. Com uma maneira diferente de ensinar os alunos visam novos desafios, com uma proposta motivadora. Esta mudança que vem ocorrendo na vida escolar dos educandos busca ofertar um diferencial no dia a dia deles, levando esta proposta para além da sala de aula.
P_2	Tendo em vista que a turma de 4 ano é uma turma difícil em comportamento e atitudes, os alunos são agitados e alguns repetentes, na medida do possível os alunos estão um pouco mais calmos e ouvindo mais as ordens da professora.
P_3	Faz pouco tempo que estou com a turma, mas notei que quando falei que o programa não seria mais realizado por motivo de conversas eles procuraram mudar e ter mais comportamento em sala de aula.

Fonte: os autores, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das percepções dos professores sobre o programa, percebe-se que o mesmo apresenta contribuições importantes no contexto escolar, tanto para a melhor formação dos alunos, quanto para uma maior reflexão da prática docente, podendo melhorar o processo de ensino e aprendizagem em saúde na escola.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Hanna KM et al. Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. **Rev Bras Med Esporte**, v. 12, n. 2, p. 108-14, 2006.

BRASIL, Mikael Lima; DA SILVA FREITAS, Javanna Lacerda Gomes. REDES VIVAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: RELATOS E VIVÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SISTEMA DE SAÚDE. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 1, 2018.

CASEMIRO, Juliana Pereira; FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da; SECCO, Fabio Vellozo Martins. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 829-840, 2014.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Health education and education in the health system: concepts and implications for public health. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC). FIFA 11 pela saúde - Manual do treinador. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Controlar_a_bola_Jan14_port_klein.pdf

MEREGE FILHO, Carlos Alberto Abujabra et al. Influence of physical exercise on cognition: an update on physiological mechanisms. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 20, n. 3, p. 237-241, 2014.

RIBEIRO, Kelen Gomes et al. Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2018.

ROCHA, Amarílis et al. Evolução da saúde escolar em Portugal: Revisão legislativa no âmbito da educação. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 41, p. 69-87, 2016.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; COSTA JR, Áderson Luiz. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 64, 2017.